



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia com ênfase em Agroecologia

Componente curricular: Sistemas Agroflorestais

Fase: 9ª

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula:

Carga horária – Hora relógio: 60

Professores: Geraldo Ceni Coelho

Atendimento ao Aluno:

Quartas das 16 as 18 horas (Na PROEC, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Prof. Geraldo)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social

3. EMENTA

A disciplina se dedica ao desenvolvimento da capacidade de compreender e planejar implantação de sistemas agroflorestais, bem a como a capacidade de analisar as experiências agroflorestais já existentes no Brasil. Inclui os tópicos: conceito de sistemas agroflorestais; sucessão ecológica e grupos funcionais; sistemas análogos ou sucessionais; potencial das espécies arbóreas nativas; experiências de sistemas agroflorestais no Mundo, no Brasil e no Sul do Brasil; sistemas agrosilvopastoris, acúmulo de biomassa e seqüestro de carbono; interações ecológicas em sistemas agroflorestais; desenvolvimento de projeto de implantação de sistemas agroflorestais; procedimentos de manejo; análise econômica.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Construir conhecimento sobre os sistemas agroflorestais com base na análise das experiências concretas do Brasil e do mundo, e no estudo dos fundamentos ecológicos e agrônômicos que podem contribuir para a compreensão dos sistemas agroflorestais.

4.2. ESPECÍFICOS

- Articular os conhecimentos básicos de ecologia, biologia e agroecologia, voltados para a prática agroflorestal.
- Desenvolver habilidades e conhecimentos para o entendimento e o planejamento de sistemas agroflorestais.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Horário das aulas (Início e término)

08:20 as 10:00 10:10 as 11:50 h

3,5h/r

17 sessões

	Data encontro	Conteúdo
1	11/08	Sucessão vegetal e SAFs análogos
2	18/08	Sucessão ecológica, grupos funcionais e seleção de espécies
3	01/09	Espécies arbóreas e grupos funcionais
4	08/09	Interações interespecíficas – competição, inibição, facilitação
5	15/09	Oficina de Estudos sobre artigos
6	22/09	Experiências de Sist. Agroflorestais no Brasil
7	29/09	Seminários Artigos
8	06/10	Seminários Artigos
9	13/10	4º SEPE
10	20/10	Experiências de Sist. Agroflorestais no Brasil
	03/11	
11-12	09-10/11	Saída de Campo
13	17/11	Apresentação de Projetos
14	24/11	Apresentação de Projetos
15	01/12	Avaliação Final (teórica)
16	08/12	Sistemas Silvipastoris
17	15/12	Conforto Térmico e Sist. Silvipastoris

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas empregando multimeios (quadro, projetor); Debate em grupo; estudos de casos relatados pela literatura, apresentação e discussão em seminários, aulas de campo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação consiste de duas notas parciais. A primeira nota (NP1) será proveniente da apresentação de uma análise de artigos sobre um tema a ser escolhido entre temas selecionados e uma avaliação teórica.

A NP1 é dividida em três componentes:

A1: relatório parcial que poderá ser apresentado de forma oral no procedimento denominado 'oficina de estudos sobre artigos', sobre as leituras realizadas para a preparação do seminário;

A2: consiste de da apresentação e discussão do tema e artigos (seminário)

A3: avaliação teórica

A segunda nota (NP2), também dividida em três componentes, será composta de apresentação um projeto de implantação de um sistema agroflorestal em uma situação real, trabalho a ser apresentado como projeto (impresso)(B1) e apresentado oralmente aos colegas (B2), e ainda uma avaliação teórica (B3).

$$NP1 = [(A1+A2)/2 + A3] / 2$$

$$NP2 = [(B1+B2)/2 + B3] / 2$$

A média semestral será calculada somando a NP1 e a NP2 como segue, sendo que a pontuação para aprovação e os arredondamentos seguirão as normas vigentes na UFFS. Havendo necessidade haverá uma prova para recuperação (15/12).

$$\text{Média: } \frac{NP1 + NP2}{2} = NF$$

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

COELHO, G. C. **Sistemas Agroflorestais**. São Carlos/SP: RIMA Editora, 2012.

DEINTENBACH, A., FLORIANO, G. S., DUBOIS, J. C. L., VIVAN, J. L. **Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Agricultura Familiar, 2008. Disponível em <
http://hbjunior19.files.wordpress.com/2012/08/manual_agroflorestal.pdf>

SILVA, I. C. **Sistemas Agroflorestais: conceitos e métodos**. Itabuna, SBSAF, 2013.

STEENBOCK, W., COSTA E SILVA, L., SILVA, R.. O. DA, RODRIGUES, A. S., PEREZ-CASSARINO, J., FONINI, R. (orgs.). **Agrofloresta, ecologia e sociedade**. Curitiba: Kairós, 2013.

VIVAN, J. L. **Agricultura e florestas: princípios de uma interação vital**. Guaíba: Editora Agropecuária, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Volumes 1-5, Brasília, Embrapa 2006.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras**. Nova Odessa: Editora Plantarum, volumes 1-3, 2009-2012.

MACHADO, L. C. P. **Pastoreio Racional Voisin**: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

TITO, M. R.; NUNES, P. C.; VIVAN, J. L. **Desenvolvimento Agroflorestal no Noroeste de Mato Grosso**: dez anos contribuindo para a conservação e uso das florestas. Resultados do Componente Agroflorestal do Projeto BRA/00/G31. -- 1. ed. -- Brasília, Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (Sema/MT) e Centro Mundial Agroflorestal (ICRAF), 2011.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)